Do Fundo da Grota
Baitaca

[Intro] **E B7 E**

Fui criado na campanha
                B7
Em rancho de barro e capim
Por isso é que eu canto assim
                E
Pra relembrá meu passado
Eu me criei arremendado
                B7
Dormindo pelos galpão
Perto de um fogo de chão
                E
Com os cabelo enfumaçado
                B7
Quando rompe a estrela D alva
Aquento a chaleira
                E
Já quase no clariá o dia
Meu pingo de arreio
                B7
Relincha na estrevaria
Enquanto uma saracura
                E
Vai cantando empulerada
                B7
Escuto o grito do sorro
E lá no piquete
                E
Relincha o potro tordilho
Na boca da noite
                B7
Me aparece um zorrilho
Vem mijá perto de casa
                E
Pra inticá com a cachorrada

(**E B7 E**)

Numa cama de pelego
                B7
Me acordo de madrugada
Escuto uma mão pelada
                E
Acoando no banhadal
Eu me criei xucro e bagual
                B7

Honrando o sistema antigo
Comendo feijão mexido
E
Com pouca graxa e sem sal

B7
Quando rompe a estrela D alva
Aquento a chaleira
E
Já quase no clariá o dia
Meu pingo de arreio
B7
Relincha na estrevaria
Enquanto uma saracura
E
Vai cantando empulerada
B7
Escuto o grito do sorro
E lá no piquete
E
Relincha o potro tordilho
Na boca da noite
B7
Me aparece um zorrilho
Vem mijá perto de casa
E
Pra inticá com a guaipecada

(**E** **B7** **E**)

Reformando um alambrado
B7
Na beira de um corredor
No cabo de um socador
E
Quas mão rodeada de calo
No meu mango eu dou de estalo
B7
E sigo a minha campeirada
E uma perdiz ressabiada
E
Voa e me espanta o cavalo

B7
Quando rompe a estrela D alva
Aquento a chaleira
E
Já quase no clariá o dia
Meu pingo de arreio
B7
Relincha na estrevaria
Enquanto uma saracura
E

Vai cantando empulerada
B7
Escuto o grito do sorro
E lá no piquete
E
Relincha o potro tordilho
Na boca da noite
B7
Me aparece um zorrilho
Vem mijá perto de casa
E
Pra inticá com a cachorrada

(**E** **B7** **E**)

Lá no centro do capão
B7
Ouço piá de um nambú
Numa trincheira o jacú
E
Grita o sabiá nas pitanga
E bem na costa da sanga
B7
Berra a vaca e o bezerro
No barulho dos cincerro
E
Eu encontro os bois de canga

B7
Quando rompe a estrela D alva
Aquento a chaleira
E
Já quase no clariá o dia
Meu pingo de arreio
B7
Relincha na estrevaria
Enquanto uma saracura
E
Vai cantando empulerada
B7
Escuto o grito do sorro
E lá no piquete
E
Relincha o potro tordilho
Na boca da noite
B7
Me aparece um zorrilho
Vem mijá perto de casa
E
Pra inticá com a guaipecada